

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS NA PRÉ-ESCOLA

Jéssica Venerano Galego

Mestranda-PPGEN/UENP.

<http://lattes.cnpq.br/0725245753301635>

E-mail: jessicagalego@outlook.com

Roberta Negrão Araújo

Docente permanente – Programa de Pós-graduação em Ensino - UENP.

<http://lattes.cnpq.br/0676766332500379>

<https://orcid.org/0000-0002-3926-4746>

E-mail: robertanegrao@uenp.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Humanas.

RESUMO: O artigo apresenta o Campo de Experiência *Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação*, à luz dos documentos curriculares vigentes, afim de elaborar estratégias para desenvolver habilidades linguísticas e de comunicação em crianças da Pré-escola. O objetivo é instigar práticas pedagógicas que estimulem a expressão oral, a comunicação, o contato diário com livros e diferentes literaturas, assim como com as canções e brincadeiras, em momentos de escrita espontânea. A metodologia utilizada envolve análise documental da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular do Paraná (RCP), associada à revisão narrativa de literatura sobre desenvolvimento infantil e linguagem. Os principais resultados indicam que práticas de ensino planejadas de forma lúdica, intencional e contextualizadas, com foco na consciência fonológica, oralidade, leitura e na escrita apresentam a base do desenvolvimento para os pequenos leitores da e habilidades comunicativas. Assim, quando o Campo de Experiência selecionado é estimulado por práticas interativas e diversificadas, favorece a inserção das crianças no mundo letrado.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-Escola. Habilidades linguísticas. Leitura. Campos de Experiência.

LISTENING, SPEAKING, THINKING AND IMAGINATION:

THE DEVELOPMENT OF LANGUAGE SKILLS IN PRESCHOOL

ABSTRACT: The article presents the Listening, Speaking, Thinking and Imagination Field of Experience, in light of current curricular documents, in order to develop strategies to develop linguistic and communication skills in preschool children. The objective is to instigate pedagogical practices that encourage oral expression, communication, daily contact with books and different literature, as well as songs and games, in moments of spontaneous writing. The methodology used involves documentary analysis of the National Common Curricular Base (BNCC) and the Paraná Curricular Reference (RCP), associated with a narrative review of literature on child development and language. The main results indicate that teaching practices planned in a playful, intentional and contextualized way, focusing on phonological awareness, speaking, reading and writing present the basis of development for young readers and communicative skills. Thus, when

the selected Field of Experience is stimulated by interactive and diverse practices, it favors the insertion of children into the literate world.

KEYWORDS: Pre-School. Language skills. Reading. Fields of Experience.

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NA PRÉ-ESCOLA

Os Campos de Experiências caracterizam-se como a organização curricular da Educação Infantil, são uma espécie de “componentes curriculares” para esta etapa da educação.

A aprendizagem e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira. Quando o professor organiza seu ensino, contemplando os campos de experiências, ele precisa assegurar as crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Esse processo só é possível, se práticas de ensino intencionais forem elaboradas, nas quais as crianças possam participar ativamente, vivenciando, experimentando, pensando, discutindo, elaborando, para que se desenvolvam de maneira integral.

Segundo a BNCC, esses campos “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (Brasil, 2018, p.38). Com base na BNCC e no RPC apresentamos, no Quadro 1, uma breve definição dos Campos de Experiências.

Quadro 1 – Campos de Experiência e objetivos

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS
<u>O eu, o outro e o nós</u>	Promover a interação e a autonomia da criança, para que seja capaz de respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
<u>Corpo, gestos e movimentos</u>	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.

<p><u>Tracos, sons, cores e formas</u></p>	<p>Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.</p>
<p><u>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</u></p>	<p>Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).</p>
<p><u>Escuta, fala, pensamento e imaginação</u></p>	<p>Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação. Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.</p>

Fonte: organizado pelas autoras tendo como fundamento a BNCC e o RCP (2024).

A criança na Educação Infantil está o tempo todo em contato com números, letras, leituras, ciências, questões sociais e ambientais. Os Campos de Experiências estão relacionados aos componentes curriculares que serão trabalhados no Ensino fundamental, porém com uma outra proposta, por meio das interações e das brincadeiras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Podemos observar que o campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” está intimamente relacionado ao componente curricular Língua Portuguesa. Tem como objetivo, ensinar a criança a se expressar, a fazer uso da linguagem em diferentes práticas sociais, de inserir ela no mundo letrado, das músicas, cantigas, parlendas, dos livros. Desenvolver a consciência fonológicas, a habilidade de ouvir e reconhecer os sons, de relacionar os grafemas e fonemas, por meio de práticas de oralidade e ludicidade.

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura

corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro (Brasil, 2017, p. 44).

Com o passar dos anos, o bebê vai se desenvolvendo, e torna-se criança, Com a interação do outro, sua fala também se desenvolve e ele realiza suas primeiras formas de leitura do mundo, decifra imagens e códigos, balbucia palavras, organiza frases e progressivamente, amplia e enriquece seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão.

Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social (Brasil, 2018, p. 44)

Por meio da análise deste campo de experiência na BNCC identificamos as inúmeras habilidades que antecedem o processo de leitura. A criança precisa interagir com diferentes recursos e com a sociedade a sua volta, ouvir e contar histórias, ela precisa estar inserida no universo da leitura. Ainda muito pequena, ela é capaz e decifrar imagens e elaborar suas histórias, é capaz de recontar histórias narradas a ela por um leitor. Assim como estar inserida no universo da leitura, também é muito relevante, que ela possa reconhecer os diferentes usos sociais da escrita, os gêneros textuais, realize tentativas de escrita e leitura de forma livre e orientada. Esses são recursos essenciais a esta faixa etária.

Apresentamos, no Quadro 2, os 9 Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento¹, propostos pela BNCC, necessários às crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

Quadro 2 – Objetivos de Aprendizagem para cada código alfanumérico

CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI03EF01)	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI03EF02)	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI03EF03)	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

¹ Os objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento da BNCC, definem as competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver neste campo de experiência. São guias que orientam as práticas pedagógicas no desenvolvimento acadêmico das crianças.

(EI03EF04)	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
(EI03EF05)	Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
(EI03EF06)	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI03EF07)	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI03EF08)	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EI03EF09)	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Fonte: elaborado pelas autoras.

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ

O documento Referencial Curricular do Paraná (RCP): princípios, direitos e orientações, aprovado em 2018, orienta a prática pedagógica nas instituições escolares. Foi adaptado da BNCC, considerando especificidades regionais e locais. Tem como objetivo apresentar diretrizes para a implementação da Educação Infantil, garantindo que as práticas pedagógicas sejam adequadas ao contexto local e promovam o desenvolvimento integral das crianças. Entre os princípios presentes neste documento, destacamos o respeito à diversidade, o protagonismo infantil, a qualidade e equidade.

Quadro 3 – Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e os saberes e conhecimentos a eles relacionados no Campo Escuta, fala, pensamento e imaginação

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	SABERES E CONHECIMENTOS
<p>(EI03EF01) EXPRESSAR IDEIAS, DESEJOS E SENTIMENTOS SOBRE SUAS VIVÊNCIAS, POR MEIO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA (ESCRITA ESPONTÂNEA), DE FOTOS, DESENHOS E OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO.</p> <ul style="list-style-type: none"> Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. Oralizar sobre suas atividades na instituição. Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Oralidade e escuta. Vocabulário. Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. Registros gráficos: desenhos, letras e números. Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.

<ul style="list-style-type: none"> ● Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ● Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ● Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ● Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ● Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.
<p>(EI03EF02) INVENTAR BRINCADEIRAS CANTADAS, POEMAS E CANÇÕES, CRIANDO RIMAS, ALITERAÇÕES E RITMOS.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ● Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ● Participar de situações de criação e improvisação musical. ● Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ● Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ● Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ● Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ● Reconhecer rimas ● Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação musical ● Regras de jogos e brincadeiras orais. ● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Linguagem oral. ● Gêneros textuais. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Rimas e aliterações ● Sons da língua e sonoridade das palavras. ● Cantigas de roda. ● Textos poéticos. ● Ritmo. ● Consciência fonológica. ● Canto.
<p>(EI03EF03) ESCOLHER E FOLHEAR LIVROS, PROCURANDO ORIENTAR-SE POR TEMAS E ILUSTRAÇÕES E TENTANDO IDENTIFICAR PALAVRAS CONHECIDAS.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ● Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ● Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ● Realizar pseudoleitura. ● Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ● Perceber que imagens e palavras representam ideias. ● Ordenar ilustração e corresponder com o texto. ● Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ● Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. ● Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ● Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ● Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ● Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Escrita e ilustração ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Patrimônio cultural e literário. ● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Vocabulário. ● Gêneros textuais. ● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Pseudoleitura. ● Interpretação e compreensão de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
<p>(EI03EF04) RECONTAR HISTÓRIAS OUVIDAS E PLANEJAR COLETIVAMENTE ROTEIROS DE VÍDEOS E DE ENCENAÇÕES, DEFININDO OS CONTEXTOS, OS PERSONAGENS, A ESTRUTURA DA HISTÓRIA.</p>	

<ul style="list-style-type: none"> • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização. • Criação de histórias. • Interpretação e compreensão textual. • Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.
<p>(EI03EF05) RECONTAR HISTÓRIAS OUVIDAS PARA PRODUÇÃO DE RECONTO ESCRITO, TENDO O(A) PROFESSOR(A) COMO ESCRIBA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relato de fatos e situações com organização de ideias. • Criação e reconto de histórias • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. • Diferentes usos e funções da escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
<p>(EI03EF06) PRODUZIR SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS ORAIS E ESCRITAS (ESCRITA ESPONTÂNEA), EM SITUAÇÕES COM FUNÇÃO SOCIAL SIGNIFICATIVA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre desenhos, letras e números. • Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. • Linguagem oral. • Vocabulário. • Identificação e nomeação de elementos. • Pseudoleitura. • Diferentes usos e funções da escrita.

	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Aspectos gráficos da escrita. • Produção escrita.
<p>(EI03EF07) LEVANTAR HIPÓTESES SOBRE GÊNEROS TEXTUAIS VEICULADOS EM PORTADORES CONHECIDOS, RECORRENDO A ESTRATÉGIAS DE OBSERVAÇÃO GRÁFICA E/OU DE LEITURA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). 	<ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. • Gêneros literários, autores, características e suportes. • Escuta e apreciação de gêneros textuais. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do próprio nome. • Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Símbolos.
<p>(EI03EF08) SELECIONAR LIVROS E TEXTOS DE GÊNEROS CONHECIDOS PARA A LEITURA DE UM ADULTO E/OU PARA SUA PRÓPRIA LEITURA (PARTINDO DE SEU REPERTÓRIO SOBRE ESSES TEXTOS, COMO A RECUPERAÇÃO PELA MEMÓRIA, PELA LEITURA DAS ILUSTRAÇÕES ETC.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. • Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. • Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e oralidade. • Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. • Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Imaginação. • Pseudoleitura. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Identificação dos elementos das histórias.

<ul style="list-style-type: none"> Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a). 	
<p>(EI03EF09) LEVANTAR HIPÓTESES EM RELAÇÃO À LINGUAGEM ESCRITA, REALIZANDO REGISTROS DE PALAVRAS E TEXTOS, POR MEIO DE ESCRITA ESPONTÂNEA.</p> <ul style="list-style-type: none"> Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. Compreender a função social da escrita. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. Escrever o nome próprio e de alguns colegas. Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação do nome próprio e de outras pessoas. Uso e função social da escrita. Valor sonoro de letras. Consciência fonológica. Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Escrita do nome e de outras palavras. Produção gráfica. Sensibilização para a escrita. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Apreciação gráfica. Suportes de escrita. Oralização da escrita. Sonoridade das palavras. Escrita convencional e espontânea

Fonte: adaptado e organizado pela autora tendo como fundamento o RCP (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise realizada nestes documentos podemos evidenciar a importância das práticas de ensino planejadas de maneira lúdica, intencional e contextualizada. As atividades devem priorizar a consciência fonológica, a oralidade, a leitura e a escrita, constituindo-se a base para o desenvolvimento da leitura. Ressaltamos que o campo de experiência selecionado para estudo, aliado a atividades interativas e diversificadas, promove a inserção das crianças no universo letrado, e propiciam o contato com habilidades preditoras de leitura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Ser criança na educação infantil: infância e linguagem.** Coleção Leitura e escrita na educação infantil; v.3. 1.ed. Brasília: MEC /SEB. p.112, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_vesaofinal_sit.htm. Acesso em: 05 fev. 2023.

GALEGO, J.V. ARAÚJO, R.N. Escuta, fala, pensamento e imaginação: o desenvolvimento de habilidades linguísticas na pré-escola. Anais – II Congresso Nacional de Educação na Contemporaneidade, Natal/RN, v. 1, n. 2, p. 122-131, nov./2024.



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 1, de 7 de abril de 1999. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 abr. 1999a. Seção 1, p. 18.

BUZETTI, Miryan Cristina; CAPELLINI, Simone Aparecida. **Habilidades preditoras para alfabetização**. Ribeirão Preto: BookToy, 2020.

KRAMER, Sonia. **Educação infantil: enfoques em diálogos**. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.